

Este n.º de «A Opinião»  
foi visado pela Comissão  
de Censura  
de Viana do Castelo

## “MAU CAMINHO”

A doutrina que vai exposta no artigo que se segue, e pertence ao editorial de um dos ultimos numeros de «O Povo» donde, com a devida venia, a transcrevemos, é doutrina que se ajusta ao que, inumeras vezes, aqui temos escrito em diferentes artigos.

Com ela nos solidarizamos absolutamente porque representa um principio exato e uma verdade indiscutivel.

Sem duvida que, por mau caminho andam os catholicos portuguezes colocando o Vaticano acima de Portugal como se a nossa Patria, de tão largas tradições liberaes, podesse sêr transformada em *passarele* dos caprichos de Roma ou dos seraficos mercantilismos da basilica de S. Pedro.

Afirma «O Povo» e nós apoiamos:

«Já aqui dissemos que os catholicos portuguezes estão prejudicando a causa que dizem defender, á força de quererem ir mais longe do que seria natural esperar.

Certos elementos clericais, propõem-se transformar o país numa dependencia de Roma, onde a Igreja Catolica possa mandar, como se Portugal fôsse uma simples provincia do Estado do Vaticano.

E' habito velho da reacção pensar apenas no presente, sem olhar ao futuro, esquecida de que, em materia politica, como na ordem biologica, nada se perde, nada se aniquila, mas tudo se transforma. Demais sabem os reaccionarios de todos os matizes que vai longe o tempo em que a obediencia passiva á Igreja romana era um facto incontestavel. Desde o rei ao ultimo vassallo todos eram seus subditos e seus soldados. Mas o seu poderio foi sendo abalado pelas novas doutrinas, até reduzir-se a uma influencia meramente espiritual, cada vez mais teorica e acanhada.

Para que vem, pois, esta tentativa de recrudescimento, numa hora em que todo o mundo procura libertar-se das cadeias, dos erros e dos preconceitos do passado, revolvendo as sociedades e criando leis novas para libertação da humanidade?

O que espera a Igreja catolica? Que os homems regressem ao que já foram, procurando por suas mãos a escravidão antiga, estendendo voluntariamente os pulsos ás algemas das suas doutrinas, fazendo-se queimar de novas fogueiras do Santo Officio?

## Homenagem de aniversário



Dr. Francisco Torres



Tenente Antonio Sousa Pinto

Tendo passado o aniversario destes nossos queridos amigos e dedicados republicanos seria ingratição esquecer os seus nomes a quem devemos as maiores provas de estima e simpatia.

Salientando-os, pois, nesta hora de intimo regosijo para as suas almas, devotadamente nos associamos á alegria de que devem estar possuidos.

E' simples e modesta esta homenagem, mas é sincera e reúne todos os votos da imensa amisade que lhes tributamos.

Mas então a Igreja não inimiga irreconciliavel, que sabe quanto sangue, quantas lágrimas, quantas dôres inconcebiveis custou o unico lamento dessa tirania, o esmagamento dessa afronta? E sem repouso, até ao completo, total aniquilamento. E' isto que a Igreja quer? E' este estado de espirito que ela pretende criar? Se é assim, o caminho que está pisando é, de facto, o melhor. Mas uma hora chegará em que ela se arrependa da sua longa caminhada dos seus apetites indomaveis do seu feroz desejo de opressão.

A Igreja ilude-se. Iludem-se os que se supõem capazes de nos dominar, sem que o seu dominio assente sobre um montão de cadaveres. Quanto mais longe pretender ir, maior será a nossa repulsa por ela. Tendo perdido todo o caracter cristão, que podia impo-la ao espirito dos fracos e dos bons, nenhum respeito pode merecer a ninguém, devendo ser apenas considerada como uma força perigosa, como uma

### «A Opinião»

#### Serviço de Administração

Vieram pagar as suas assinaturas a esta redacção os nossos amigos e assinantes:

Até 30-6-929.

José Pereira Simões, Aveiro; João Felgueiras Lêdo, Lijó; Antonio Ferreira Gomes, Lama; e Antonio Joaquim de Barros Mesquita, Balugães.

Até 31-12-929.

Francisco Pereira Mendes, Abade do Neiva; Fernando Pereiro Grilo, Cossourado; Paulino José Fernandes Ribeiro, Vila Cova; Martinho Sepulveda, Nine-Famalicão; e Antonio Gomes Ferreira e Brito, Chorento.

#### Automovel «FORD»

Em bom estado, vende-se. Falar com José Perestrello—BARCELOS.

REPUBLICANOS—Assinaí e divulgai «A OPINIAO»

### Bombeiros Voluntários

de Barcelos

#### Assembleia geral para discussão de contas e eleição da gerencia

Em conformidade com o estatuido e como foi anunciado, reunio, no passado domingo, a assembleia geral da prestimosa Associação H. dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, em sessão ordinaria, para discussão e apreciação das contas da gerencia cessante e eleição da gerencia futura.

Foram presentes e lidas essas contas, que se achavam comprovadas com as respectivas guias de receita e ordens de pagamento, denotando tudo a mais meticulosa organização e zelosa gerencia, como os nossos leitores poderão verificar pela transcrição que delas fazemos em seguida:

#### CONTA DA ASSOCIAÇÃO RECEITA

Saldo do ano anterior	18.144\$82
Jóias e mensalidades	4.101\$00
Gremio	1.112\$20
Subsidios	1.700\$00
Donativos	4.960\$00
Subscrições	2.946\$30
Materiais vendidos	160\$00
Legados	137\$65
Emprestimos	4.000\$00
Esc.	37.271\$97

#### DESPESA

Anulações de jóias e mensalidade	573\$00
Seguros e contribuições	51\$31
Luz	541\$59
Empregados	1.250\$00
Reparos e limpeza do edif.	277\$20
Festas e representação	384\$80
Fardamento e equipamento	784\$30
Aquisição e reparos de material	29.443\$60
Gazolina e oleo	699\$70
Juros	300\$00
Amortizações	1.500\$00
Cobrança	88\$54
Expediente	387\$30
Gremio	302\$00

Saldo que transita:	
Em jóias e mensais por cobrar	606\$00
Em dinheiro em cofre	82\$63
Esc.	37.271\$97

#### DIVIDAS PASSIVAS

A Caixa Economica	5.750\$00
Ao Dr. Adélio Marinho	1.400\$00
Esc.	7.150\$00

#### CONTA DA CAIXA ECONOMICA

##### RECEITA

Saldo do ano anterior	7.264\$40
Jucos	390\$00
Piquetes	736\$00
Donativos	100\$00
Esc.	8.490\$40

##### DESPESA

Subsidios	60\$00
Saldo que transita:	
Em mensais por cobrar	571\$14
Em um titulo do Emprestitimo Municipal	1.000\$00
Em 4 inscrições da divida pública	160\$00
Emprestimo a esta Assoc.	5.750\$00
Em deposito na Caixa Geral dos Depositos	938\$55
Em dinheiro em cofre	10\$61
Esc.	8.490\$40

#### DIVIDAS ACTIVAS

De receita por cobrar	Esc. 786\$50
Estas contas, depois de devidamente apreciadas, fo-	
(Segue na 4.ª pagina)	

## TRATAMENTO PELA DIATERMIA UMA VISITA

DEPOIS das referencias exito  
que aqui fizemos  
a aquisição de um appare  
de diatermia pelo disti  
e inteligente médico e no  
amigo Sr. Dr. Adélio C

ll. ...., pro-  
porcionou-se nos uma visita  
ao seu consultorio na curio-  
sidade de sabermos o efeito  
dos tratamentos por este sis-  
tema.

O sr. Dr. Adélio Marinho,  
num gentilissimo gesto de  
afável acolhimento, explica-  
nos que o seu novo appare-  
lho é, por assim dizer, um  
processo terapeutico que,  
sem prejudicar os órgãos,  
actua com resultados incon-  
testaveis sobre a dor.

Sabe-se que todo o pro-  
cesso de terapia consiste em  
reacções produzidas nos te-  
cidos em tratamento, com  
maior ou menor violencia,  
segundo a accção dos agentes  
fisicos.

Isto é duma clarividencia  
e duma importancia enorme,  
pela constante vantagem que  
oferece de se poderem con-  
trollar os agentes que pos-  
sivelmente determinam, au-  
mentam, aceleram, dimi-  
nuem, retardam ou fazem  
desaparecer a inflamação or-  
ganica nos casos de trata-  
mento.

De resto, já hoje são co-  
nhecidos diferentes agentes  
terapeuticos que concorrem  
para a conclusão de casos  
especificos, como, por exem-  
plo, o da applicação da adre-  
nalina que produz uma ane-  
mia local, além dos agentes  
quimicos classificados como  
acidicos que destroem os te-  
cidos no ponto da sua apli-  
cação.

Embora tudo isto seja cer-  
to, a verdade é que qual-  
quer deles não nos permite  
alcançar um expoente de  
accção tão directa à profun-  
didade que se pretende e  
numa região circumscripção  
ao que se deseja.

Enfim: é um aparelho com  
todas as condições moder-  
nas de cura e tratamento,  
largamente aperfeiçoado, e  
que pode ser applicado com

crônicas. .. temmahi como  
origem o reumatismo, gota,  
blenorragia, septicas ou post-  
traumaticas, artrites defor-  
mantes, rigidez articular, etc.

Enfermidades musculares:  
Lumbago, torcicolis, mialgi-  
as, lesões musculares, ciáti-  
ca, etc.

Post-tratamentos das fra-  
turas com dores persistentes.

Doenças do sistema ner-  
voso: Nevrites, nevralgias,  
incontinencia vesical e ou-  
tras enfermidades medula-  
res. Poliomielite anterior ag-  
uda, como sedativa na ex-  
citabilidade neurastenica e  
insonias.

Aparelho circulatorio: Sen-  
sação dolorosa da região car-  
diaca nas doenças cardiacas  
Hipertenia essencial e de  
natureza arterio esclerotica.  
Gangrena incipiente, conge-  
lação, doença de Reynaud,  
eritromelalgia.

Órgãos internos: Bronqui-  
te crônica, asma bronquica,  
pleurisia seca dolorosa. Cole-  
cistite e pericolecistite Coli-  
tes espasmodicas, peritifi-  
tes essenciaes, post-operato-  
rias.

Inflamações crônicas  
dos órgãos pelvicos da mu-  
lher: anexites, parametrites,  
Amorreia, Dismorreia, in-  
fantilismo dos órgãos sexu-  
ais femininos

Vê-se, portanto, pelo que  
acaba de ficar exposto, que  
se trata de uma inovação da  
mais alta importancia e que,  
por isso mesmo, representa  
um utilissimo melhoramento  
introduzido na medicina lo-  
cal, evitando, assim, despe-  
sas e incómodos a que os  
doentes teriam de sujeitar-  
se, caso necessitassem de  
recorrer a este tratamento  
fora desta cidade.

Uma vez mais, pois, apre-  
sentamos ao sr. Dr. Adélio  
Marinho efusivos parabens

### PELOS TRIBUNAIS

#### Tribunal Civil de Barcelos

Audiencia de 2 de Julho

##### Distribuição

Accção Commercial por letra  
Autores—Maria Rosa da  
Costa e marido, da fregue-  
sia de Mariz.

Reus—José Joaquim de  
Sousa e Domingos Pereira  
de Sousa, de S. Vicente de  
Areias.

Ao 2.º officio—Rebello da  
Silva.

### Casa de Pasto

Montada em optimas con-  
dições e bem afreguesada,  
passa-se em boas condições.

Falar na mesma—Rua Al-  
cides de Faria, 35 e 36—  
Barcelinhos.

### Circulação fiduciaria

Pelo boletim n.º 24, so-  
bre a situação semanal do  
Banco de Portugal, verifica-  
se que a circulação fiduciaria,  
que, em 12 de Junho corren-  
te, era de escudos

1 851:149.857,50,

desceu, no dia 19, a  
escudos 1.843:094.141\$00  
estando as reservas metalic-  
as do Banco, naquelas da-  
tas, representadas por es-  
cudos 9 692:907,56(5) e  
9.738:154\$92(5), respectiva-  
mente.

#### JOÃO SANTANA VAZ & C.ª

Participam aos seus Ex.ªª  
freguezes que mudaram o  
seu estabelecimento para a  
Rua Barjona de Freitas, 4  
a 8—Junto á Praça.

## OPINIÃO SOCIEDADE

### ANIVERSARIOS

Hoje fazem anos:

O nosso presado amigo  
e tenente Antonio de Sousa  
e a sr.ª D. Rosa Fer-  
reira Lemos.

—Amanhã, passa o ani-  
versario natalicio do nosso  
tambem amigo, sr. Telmo  
Meira de Carvalho.

—Tem estado doente, a  
Ex.ª Sr.ª D. Zoé Macedo  
Martins Lima, irmã do no-  
so presadissimo amigo sr.  
tenente Martins Lima.

—Para as termas de S.  
Vicente, no concelho de Pe-  
nafiel, partiu o nosso amigo,  
sr. Domingos Pires Lavado.

—Tem passado incomoda-  
do de saude, o sr. D. Do-  
mingos Marco.

—Vim aqui os nossos  
patricios, sr. Amadeu de  
Azevedo e Renato de Albu-  
querque.

—Tivemos o praser de  
cumprimentar nesta cidade,  
o nosso amigo e patricio sr.  
Afonso dos Santos, ajudante  
de contador no Porto.

—Estiveram no Porto, na  
passada segunda feira, os  
srs. Abilio de Araujo Al-  
meida, Fernando Joaquim  
Rebello e Alvaro da Silva.

—Foi-nos apresentado pelo  
nosso amigo sr. José Cibrão,  
habil e competente represen-  
tante nesta praça da compa-  
nhia de seguros «Garantia»,  
o sr. Armando Faria, ins-  
pector daquela importante  
companhia.

—Esteve no Porto ontem,  
em serviço comercial, o no-  
so amigo sr. Licinio Ferrá  
Esteves.

### Instrução

Vai ser determinado por  
decreto que os candidatos á  
matricula nas escolas nor-  
mais primarias, habilitados  
com o curso geral dos liceus  
sejam dispensados do exa-  
me de admissão a que se  
refere o artigo 2.º do decre-  
to n.º 16:037, de 15 de Ou-  
tubro de 1928.

Foi assinado um decreto  
mandando que a aprovação  
no exame de admissão á 4.ª  
classe do curso dos liceus  
bem como a passagem por  
média, na 3.ª classe do refe-  
rido curso, sejam considera-  
das equivalentes, para todos  
os efeitos, aos exames de  
passagem ao 2.º ciclo do  
curso dos liceus, que foi ex-  
tinto pelo decreto n.º 16:902  
de 26 de Maio de 1929.

O «Diario do Governo»  
publica os decretos n.ºs  
17 042, 17 043 e 17 044, regu-  
lando, respectivamente, as  
condições em que deve ser  
feito o exame final de provas  
pedagógicas a que se refere  
o artigo 50, do decreto n.º  
16 037; a fórma de substitui-  
ção provisoria dos professo-  
res efectivos das escolas pri-  
marias elementares e das  
infantis e provimentos inte-  
rinos, e as condições em que  
deve ser feito o exame de  
admissão ás escolas normais  
primarias.

## Horário dos Comboios

Com principio em 1 de Julho de 1929

N.º dos com- boios	PORTO		BARCELOS		VIANA
	Horas de partida	Horas de chegada	Horas de partida	Horas de chegada	Horas de chegada
Mixto	605	4,30	7,19	7,34	9,14
Correio	601	7,50	9,54	9,56	10,58
Directo	603	10,50	12,19	12,21	13,10
Directo	609	14,10	15,37	15,38	16,24
Onibus	611	18,01	19,32	19,34	20,24
Onibus (a)	607	19,25	22,08	22,28	0,15

### Nine

Mercadorias (b) || 2301 || 7,10 7,52 8,34 10,47

(a)—Onibus do Porto a Famalicão—Mixto de Famalicão a Viana  
(b)—Com uma carruagem de 3.ª de Nine a Viana.

N.º dos com- boios	VIANA		BARCELOS		PORTO
	Horas de partida	Horas de chegada	Horas de partida	Horas de chegada	Horas de chegada
Onibus	602	5,00	6,01	6,04	8,13
"	612	7,41	8,34	8,36	10,26
"	604	10,12	11,06	11,07	12,50
Directo	610	15,19	16,06	16,07	17,40
Correio	606	16,38	17,41	17,45	19,50
Mixto (a)	608	19,25	20,43	20,58	23,40
Onibus (b)	614	21,35	22,28	22,31	0,24

### Nine

Regular (c) || 2304 || 14,48 15,15 15,57 16,39

(a)—Não se effectua aos domingos de Maio a Setembro.  
(b)—Só se effectua aos domingos de Maio a Setembro.  
(c)—Com uma carruagem de 3.ª de Viana a Nine.

## Vida agricola

### Trabalhos durante o mês de Julho

Acaba-se a ceifa dos cere-  
ais de praganá e continua-  
se na debulha. Começam os  
alqueives e abrem-se com  
lavoura superficial, os resto-  
lhos. Cotinuam as sachas,  
arrendas e mondas do mi-  
lho.

No Norte semeia-se ainda  
milho nos restolhos dos trig-  
os, cevadas, centeios e a-  
veias. Preparam-se os linhos  
já colhidos e nas vinhas con-  
tinuam as enxofrações e sul-  
fatações.

Acaba-se a colheita das  
batatas e sulfatam-se os to-  
mateiros.

Na horta.—Continua a ca-  
pação dos melões e tomates  
e colhem-se as sementes  
que estiverem maduras. Nos  
canteiros semeiam-se alfaces,  
cenouras, chicoreas, cebolas,  
espinafres, ervilhas, rabane-  
tes, salsa e começa-se a se-  
meiar couve tronchuda.

Planta-se a couve-flór e  
toda a casta de hortaliça.

Ver 4.ª página

## CABELOS CORTADOS

Toda a Senhora usa, de-  
vendo applicar para o pescó-  
ço, sem irritar a pele, as  
superiores laminas Succas  
marca STICK-TO.

Depositorio em Barcelos:  
**Centro de Novidades**

## LOTARIA

Os numeros mais premia-  
dos na lotaria de sabado for-  
ram os seguintes:

Quatrocentos contos—  
1695.  
Sessenta contos—485.  
Vinte contos—3726.  
4 560\$00 (aproximações)—  
1694 e 1696.  
Trez contos—67, 5643, 6528,  
6786, 7887, 8273, 8384, 8494.  
Dois contos—275, 512,  
644 998, 1330, 2915, 3784,  
4107, 4409, 5209, 5664, 5813,  
6237, 6383, 7116, 7702, 8109,  
8394, 8447, 8621.

## Agência Veloso

(Em frente ao Correio Geral)

### PASSAPORTES E PASSAGENS

para o BRASIL, ARGEN-  
TINA, URUGUAY,  
CUBA, AMERICA DO  
NORTE, FRANÇA,  
BELGICA, AFRICA, etc.

## Linda vivenda

Vende-se um chalet proximo de  
Barcelos, em lugar muito saudavel,  
com grande quintal. Já tem dado 8  
pipas de vinho.

Tem luz electrica, agua em casa  
e garage.

Quem pretender, falar com o Snr.  
Albino Padrão.

ARNALDO GAMA

# O Sargento-Mór de Vilar

Episódios da invasão dos franceses em 1809

## VIII

Nisto o reitor e alguns dos frades já tinham cavalgado numas doze ou treze mulas e trofões do convento, que alguns criados lhes tinham trazido, para irem aos poisos até Braga.

Sargento-mór,—disse o reitor—toca marchar.

—Trita e tres, adeus; toma conta da minha filha. Adeus, amigo; cautela entendes?

O veterano acenou com a mão em sinal de intelligencia, e desviou vagarosamente ao lado.

—Ordemança, marcha!—bradou então João Peres.

A esta voz a multidão abalou, precedida pelo sargento-mór de alabarda em punho, e de tres tambores e dous bombos que serviam nas funcções do couro, e que iam agora atroando os ares com um barulho infernal.

A meia duzia de passos a formatura desbaratou-se, e a ordenança do couro de Vilar tornou-se massa confusa e desordenada de homens de chuços, de mangoais e de foices roçadeiras, que atrovavam os ares com o som dos bombos, com o estrepito dos tamancos, com vivas e morras tumultuosos, e com a vozeria do falatorio vasconço daqueles quinhentos a seiscentos selvagens da Europa do principio deste século.

Desta fôrma—nesta desordem e nesta vozeria—atravessaram eles até Braga, seguindo por Areias, Encourados, Martim e Anaia, freguezias que lhes ficavam na passagem. De caminho ia-lhes crescendo o numero com a gente que delas se lhes unia, uns de grado, outros de força. Era um valente bravatear o com que sollemnizavam a marcha e a futura campanha; e, sempre a andar, iam bradando para a direita e para a esquerda aos velhos, às creanças e às mulheres, a todos aqueles emfim que lhes saiam ao encontro, e que não obrigavam a ir ávante com eles por serem incapazes do serviço. A marcha era o caminhar do povo revolucioado. O entusiasmo supria na maior parte a disciplina; contudo roubos houve feitos por alguns, em quem

nem mesmo ele era capaz de desnorrear a bossa da rapina, que é quasi geral na gente daquelas localidades. Sobretudo galinhas, frangos e até porcos anafados e taludos sofreram o mais que sufficiente para se suspitar que tinha por ali passado uma horda de salteadores ou pelo menos um exército invasor e inimigo. Se os francezes se guissem apoz eles, não teriam em que exercer industria. Achavam tudo literalmente esgotado.

Nestas gentezas, nestes berreiros e nestes recrimentos á força ram quatro... caminho que, quando me... meia a pere... ordenança tinha saído de Vila... chegou a Braga... já passava das quatro horas da tarde.

No campo de Sant' Ana parou, fazendo relumbar os ares com uma trovoadade de vidas. O general Bernardim Freire estava fóra. Tinha ido visitar os póstos de Salamonde e Ruivães; mas devia chegar nessa tarde. Os bravos do couro de Vilar acamparam então, e trataram de refocilar as forças perdidas, á custa da cosinha dos habitantes da cidade.

Nesse momento Braga achava-se na maior agitação. Estava em face da

anarquia, que daí a dois dias havia de estuar medonhamente dentro dela. A gente grada atravessava, como a medo e como suspeitosa, de umas ruas para as outras. A arrafia miuda tumultuava desenfreada e preparando-se para os terriveis acontecimentos que iam seguir-se. Nos rostos dos primeiros reluzia o receio e a anciedade pela incerta ventura que proximamente os aguardava em poder dos invasores estrangeiros; na canalha havia a superexcitação do entusiasmo, que, hegadas as grandes ocasiões, se desfaz quando muito sómente. Espalhára-se na cidade a noticia de que os francezes estavam em marcha sobre Ruivães e Salamonde, isto é, entre cinco e nove léguas distantes de Braga; e esta noticia amedrontára uns e déra azo á loucura dos outros. As dificuldades, com que Bernardim Freire lutava, baldo a tudo que é preciso para fazer a guerra; as ordens e disposições que tomava para retirar sobre o Porto e cobrir esta cidade importante, como lhe fóra ordenado pelo governo supremo do reino, eram interpretadas pela gentalha o mesmo por algumas pessoas que e não eram, como provas de jacobino e de traidor á patria. (Continua)

**PASSAPORTES E PASSAGENS**



PARA O

Brazil, America do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer paiz

**João de S. Pimenta**  
(João da Oficina)

Campo da Feira (em frente ao Senhor da Cruz) — Barcelos

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ

Automóvel "FIAT"

— E —

Limousine de luxo

Para serviços de aluguer

—

**EMILIO VINAGRE**

«A OPINIAO» é o jornal de maior expansão de Barcelos.

**FARMACIA CENTRAL**

**F. J. da Silva Ferraz**

QUIMICO-FARMACEUTICO

Estabelecimento de primeira ordem, obedecendo ás exigencias da sciencia moderna

Produtos quimicos e farmaceuticos de pureza garantida

Gabinete de analyses clinicas e comerciais

— CAMPO DA REPUBLICA, 4, 5 E 6 —

BARCELOS

# Padaria de S. VICENTE

O proprietário desta acreditada padaria avisa o público de que o seu delicioso pão se encontra á venda na

# Confeitaria e Pastelaria DE JOSÉ LUÍS FITAS DE MIRANDA

(Em frente ao Mercado Municipal)

COMARCA DE BARCELOS

## ARREMATACÃO

1.ª praça  
1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, no dia 14 de Julho proximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial sito nos Paços do Concelho de Barcelos, se ha-de proceder á arremataçãõ em hasta publica do direito e acção que o executado Antonio José de Faria tambem conhecido por Antonio José Gomes de Faria, da freguesia de Vila Cova, desta comarca, tem como herdeiro de Emilia Ferreira Barroselas, que foi da freguesia de Perelhal, nos seguintes bens.

- Moveis**
- Um carro de lavoura aparelhado;
  - Uma mesa de madeira de pinho.
- Semoventes**
- Uma junta de Touros.
- Bens imoveis**

e junto eirado de lavradio com ramadas e arvores de vinho e fructa.

Na mesma freguesia e lugar de Vila Nova, o «Cortello da Prêsa» de terra lavradio com arvores de vinho e fructa.

Na mesma freguesia e lugar do Casal, a «Leira da Rosenda», de lavradio com uma ramada.

Na mesma freguesia e lugar do Casal, a «Leira da Vessada», de lavradio com ramadas.

Na mesma freguesia e na agra da Ribeira, a «Leira da Ribeira», de lavradio com um lateiro ao poente.

Na mesma freguesia e no sitio do Lago, a «Leira do Lago», terreno de mato com alguns pinheiros.

Na mesma freguesia e no lugar do Casal, a «Leira da Lamas», de lavradio com uma ramada.

Na mesma freguesia e lugar das Torres, uma Leira de mato com alguns pinheiros novos.

Na mesma freguesia e lugar, outra «Leira» de mato com alguns pinheiros novos.

Na mesma freguesia e no Monte de Arnelas, e na Cos

do e vai á praça por virtude do requerido e ordenado nos autos de execução por multa e indemnisação que o Digno Agente do Ministerio Publico move áquele executado.

São por estes citados todos e quaisquer credores ou interessados incertos para usarem dos seus direitos, querendo, sob pena de revelia.

Barcelos, 24 de Junho de 1929.

Verifiquei

O Juiz de Direito

**R. A. Cunha**

O Escrivão ajudante do 2.º officio

**José de Araujo Torres**

**Assinem:**

«LEGENDAS DE PORTUGAL»

— DE —

**Rocha Martins**

Escritor de raro talento literário e autor de muitos romances históricos

«Legendas de Portugal», destinam-se á descripção dos episódios heróicos, das cidades de Portugal.

Numa série de 14 volumes em 38 episódios as «Legendas de Portugal» formarão uma verdadeira sciência histórica das scenas dramáticas e parióticas da História Portuguesa.

«Pedidos á Revista A. B. C.» — Rua do Alecrim, n.º 65—LISBOA

**Piano**

Vende-se um, proprio para estudo. Informa-se nesta redacção.

Quereis dinheiro?

Jogai no

# Gama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 180\$00, meios a 90\$00, quartos a 15\$00, decimos a 18\$00, vigessimos a 9\$00, e cauteias a 5\$00.

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

**Polvora Africana**


para caça e minas

ESTANQUEIRO — Francisco José de Souza — Rua D. Antonio Barroso 49 a 53 BARCELOS

**AUTOMOVEL CHEVROLET**

aluga-se a preços convidativos

**Fernando Rebelo**



# KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

# LIMOUZINE DE LUXO

PARA ALUGUER A PREÇOS DE QUALQUER CARRO

PROPRIETARIO  
**CARLOS SOUZA**

**CREADO DE LAVOURA**

Que perceba de pomar, precisa-se. Informa esta redacção.

**Bombeiros Voluntarios**

(Continuada da 1.ª pagina)

ram seguidamente aprova-  
das, entre manifestações de  
aplauso e louvor à respecti-  
va direcção.

Merecem elas, para per-  
frito conhecimento de todos  
aqueles que aos nossos bom-  
beiros dão o seu auxilio  
mais completa descri-  
ção das suas verbas.

Passando-se depois à elei-  
ção da gerencia futura e  
tendo-se resolvido que a ela  
se procedesse por aclama-  
ção, o comandante sr. Este-  
ves, depois de comunicar à  
assembleia que a actual di-  
recção desejava ser substi-  
tuída, propôs para a nova  
gerencia os srs. dr. Manuel  
Baptista de Lima Torres,  
como presidente, Júlio Au-  
gusto de Andrade Faria, co-  
mo vice-presidente, Manuel  
Augusto Vieira, como se-  
cretario, Luiz de Sousa Car-  
valho, como vice-secretario,  
e João Miranda, como tes-  
oureiro, proposta esta que  
foi unanimemente aprovada  
com uma entusiastica salva  
de palmas.

Deliberou-se, por fim, que  
a joia dos socios protecto-  
res continuasse a ser de  
10\$00 e que a mensalidade  
passasse a ser de 1\$50.

Mais uma vez se revelou,  
nesta reunião, a zelosa admi-  
nistração e completa conformi-  
dade dos dedicados diri-  
gentes da nossa prestantis-  
sima Associação dos Bom-  
beiros Voluntarios.

**Posse da nova geren-  
cia—Importante  
donativo**

No dia seguinte à assem-  
bleia geral—1 de Julho—  
realizou-se, tambem em con-  
formidade com o estatuido,  
a posse da nova gerencia.

Tendo comparecido todos  
os eleitos, pelo sr. dr. Adé-  
lio Marinho, presidente da  
direcção cessante, foi-lhes  
conferida posse e oferecida  
uma taça de Champagne,  
trocando-se saudações e fa-  
zendo-se protestos de bem-  
servir a Associação.

De facto, muito tem ela a  
esperar das qualidades e  
merecimentos dos seus fu-  
turos dirigentes.

O primeiro assunto sub-  
metido à apreciação da nova  
gerencia foi uma carta da  
direcção do Banco de Bar-  
celos, em que se comunica-  
va terem as pessoas que a  
encarregaram da compra do  
bilhete da lotaria de Santo  
Antonio, premiado com a  
sorte grande, a terem tam-  
bem encarregado de distri-  
buir alguns donativos, entre  
os quais se conta o de dez  
mil escudos para a benemé-  
rita corporação dos Bom-  
beiros Voluntarios, com desti-  
no a compra ou melhora-  
mentos do material de in-  
cendios.

Esta comunicação foi re-  
cebida com grande satisfa-  
ção e entre os mais vivos  
protestos de reconhecimento,  
deliberando-se que, visto

naquella carta se não indicar  
os nomes das pessoas que  
fizeram este importante do-  
nativo, sejam nomeados so-  
cios benemeritos os srs. dr.  
Miguel Fonseca, dr. Joaquim  
Paes de Vilas Boas e João de  
Sousa, por constituirem a  
direcção do Banco de Bar-  
celos encarregada da distri-  
buição.

Por ultimo, foram os no-  
vos directores informados,  
pelos srs. tesoureiro e com-  
mandante, do estado finan-  
ceiro da Associação e das  
necessidades do corpo acti-  
vo e material de incendios.

**FALECIMENTOS**

No dia 18 de Junho p. p.,  
faleceu na sua casa, da Pon-  
te do Mouro, em Monção, a  
sr.ª D. Elisa Barbeitos Pin-  
to Garção, viuva do dr.  
Adolfo Kruger Garção, que  
foi advogado no

Algarve e irmão do nosso  
querido sr. tenente coronel  
Afonso H. Barbeitos Pin-  
heiro Comandante Militar  
de Portalegre, a quem apre-  
sentamos especialmente o  
nosso cartão de pesames.

**BANCO ULTRAMARINO**

Por motivo da demorada  
doença do gerente da Agen-  
cia local do Banco Nacional  
Ultramarino, esteve aqui em  
sua substituição durante um  
periodo que ultrapassou um  
mês, o sr. Augusto Guilher-  
me Vieira da Silva, funcio-  
nario superior da sede do  
mesmo Banco.

De tal maneira se desem-  
penhou desse encargo, que  
deixou vincado no animo  
tanto dos seus subordinados  
como da larga clientela do  
Banco, as suas raras quali-  
dades de inteligencia, os  
seus dotes de amavel trata-  
mento, a sua natural bonhomia  
e os largos predicados de in-  
contestavel competencia.

Da sua rápida e passagê-  
ira acção de interina Geren-  
cia, pode dizer-se, sem fa-  
vor, que, honrando o seu  
nome de talentoso funcio-  
nario, honrou e elevou o  
prestigio e o conceito do  
Banco Ultramarino.

Como prova da enorme  
simpatia e reconhecidas re-  
cordações que deixou na  
alma dos empregados da  
Agencia local do mesmo  
Banco, estes, numa mani-  
festação colectiva, apresen-  
taram-lhe as suas despedi-  
das com palavras de mere-  
cido preito de homenagem.

**PRORROGAÇÃO DE PRASO**

Pelo Ministerio das Finan-  
ças vai ser publicada uma  
portaria prorrogando até 15  
de Julho de 1929 o prazo  
para verbetes de sociedades,  
a que se refere o parágrafo  
1.º do artigo 6.º do Decreto  
16.927, de 1 do mês transac-  
to.

naquella carta se não indicar  
os nomes das pessoas que  
fizeram este importante do-  
nativo, sejam nomeados so-  
cios benemeritos os srs. dr.  
Miguel Fonseca, dr. Joaquim  
Paes de Vilas Boas e João de  
Sousa, por constituirem a  
direcção do Banco de Bar-  
celos encarregada da distri-  
buição.

**A Cidade**

**Desaparecida**

O jornalista João Baptista Gon-  
çalves, da freguesia de Encopraios  
deste concelho deu conhecimento  
à Braga à P. I. C., que lhe fugiu  
da casa uma sua filha menor, de  
nome Maria de Jesus Gonçalves  
d'Almeida, pedindo a sua captura.

**As dignas autori-  
dades**

Consta-nos que na freguesia de  
Encourados, se caça abusivamente à  
fêda, coelhos e especialmente lebres.  
Como isto é um abuso prejudicial  
intoleravel, chamamos a devida  
atenção das dignas autoridades, para  
que ordenem por ali umas pesquisas,  
que não serão certamente de to-  
danteis.

**Desastre de auto-  
movel**

Na segunda-feira de tarde e devio-  
to a uma inesperada derrapage, foi  
de encontro a um poste da energia  
elctrica em S. Verissimo do Tanel,  
o automovel «Motobloc» C.64, guia-  
do pelo seu proprietario sr. Visconde  
de B. ç. r.  
Do embate, apenas ficou ligeira-  
mente ferido no nariz e braço esquer-  
do, o proprietario e condutor do  
veiculo.

**Movimento obituario**

O movimento obituario no Cemi-  
terio Municipal desta cidade, durante  
o mês transacto foi de:  
Varões:—três;  
Fêmeas:—zêro.

**Mudança de estabe-  
lecimento**

A antiga e acreditada sapataria  
João Sant'Ana Váz & C.ª, que esteve  
por muito tempo instalada no primei-  
ro andar dum predio na rua Bom-  
Jesus da Cruz, acaba de mudar para  
a rua Barjona de Freitas n.º 4 a 8  
onde fica luxuosamente instalada  
honrando assim a nossa cidade.

**Evasão de prêsos**

De sexta-feira, para sabado ultimo,  
evadiram-se da cadeia civil desta  
cidade, por meio de arrombamento,  
três prêsos de largo cadastro, aos  
quais não nos consta que tenha sido  
possível por emquanto, deitar-lhes  
novamente a mão.  
E' assim a... segurança da nossa  
cadeia. Ainda bém que felizmente e  
após a construção do novo presidio,  
o mal será remediado.

**Achado**

Foi entregue ao ajudante n.º 167  
da P. S. P., pelo sr. Emilio Vina-  
gre, desta cidade, uma peça de fita  
de seda, que aquêl cavalheiro achou  
na via pública e será entregue a  
quem provar pertencer-lhe.

**Por não pagar**

Queixou-se na P. S. P., ao aju-  
dante n.º 167, pelo débito de 225\$00  
que se recusa a pagar, Manoel Alves  
Pereira, desta cidade, contra Ange-  
lina Borbosa Leiras, da freguesia de  
Quiráz.

**Impostos camararios**

Rendimento da feira de Victórias:  
120\$15; Idem idem de Barqueiros:  
22\$15; Idem na semana transacta do  
Mercado D. Pedro V: 465\$50.

**Confraternisação  
amistosa**

Se a boa moral apregoa que o  
trabalho é virtude—quem trabalha  
conquista o direito a umas horas de  
prásêr, onde o espirito esquece, acen-  
dos momentaneamente, dissabôres  
que a vida a todo o momento nos  
tepêra.

Assim foi, que um grupo de ami-  
gos, para tornar mais cordeal o sen-  
timento da amizade, realizou sabado  
à noite no Restaurante Miranda, uma  
ceia de confraternisação, na qual rei-  
nou a boa harmonia pela qual todos  
os homens deviam primar.

Nêta amistosa ceia, reuniram-se  
os srs:  
Camilo Augusto Vieira, Ludovico  
Leite, José Maria e Manoel Barros  
Faria, Arnaldo Azevedo, Tenente  
Antonio Sousa Pinto, Manuel Mar-  
rinho, Licínio Ferra Esteves, Do-  
mingos Pires Lavado, Manoel e An-  
tonio Roriz Pereira, Décio Nunes  
Leonel Lopes Cardoso, José Cibão  
Manuel Guimarães Vale, José Mi-  
randa, Manuel Fernandes de Sousa  
Eurico Soucasaux, Luiz de Sousa  
Carvalho e D. Domingos Marco.  
A todos felicitamos, pela ideia e  
realisação de tão amistosa e fraternal  
reunião.

**Movimento obituario**

O movimento obituario no Cemi-  
terio Municipal desta cidade, durante  
o mês transacto foi de:  
Varões:—três;  
Fêmeas:—zêro.

**Mudança de estabe-  
lecimento**

A antiga e acreditada sapataria  
João Sant'Ana Váz & C.ª, que esteve  
por muito tempo instalada no primei-  
ro andar dum predio na rua Bom-  
Jesus da Cruz, acaba de mudar para  
a rua Barjona de Freitas n.º 4 a 8  
onde fica luxuosamente instalada  
honrando assim a nossa cidade.

**Evasão de prêsos**

De sexta-feira, para sabado ultimo,  
evadiram-se da cadeia civil desta  
cidade, por meio de arrombamento,  
três prêsos de largo cadastro, aos  
quais não nos consta que tenha sido  
possível por emquanto, deitar-lhes  
novamente a mão.  
E' assim a... segurança da nossa  
cadeia. Ainda bém que felizmente e  
após a construção do novo presidio,  
o mal será remediado.

**Achado**

Foi entregue ao ajudante n.º 167  
da P. S. P., pelo sr. Emilio Vina-  
gre, desta cidade, uma peça de fita  
de seda, que aquêl cavalheiro achou  
na via pública e será entregue a  
quem provar pertencer-lhe.

**Por não pagar**

Queixou-se na P. S. P., ao aju-  
dante n.º 167, pelo débito de 225\$00  
que se recusa a pagar, Manoel Alves  
Pereira, desta cidade, contra Ange-  
lina Borbosa Leiras, da freguesia de  
Quiráz.

**Impostos camararios**

Rendimento da feira de Victórias:  
120\$15; Idem idem de Barqueiros:  
22\$15; Idem na semana transacta do  
Mercado D. Pedro V: 465\$50.

**Grupo Dramatico  
«Minho Artístico»**

No proximo sabado, 6 de  
Julho, visitará esta cidade o  
reconhecido «Grupo Drama-  
tico Minho Artístico», que  
dará no Teatro Gil Vicente  
um soberbo espectáculo de  
amadores, com as peças  
IRÊNE, NÃO É O MEL e  
ainda alguns numeros de  
variedades.

O espectáculo, que os  
bravos rapazes de Braga  
veem dar a Barcelos, é dedi-  
cado às gentilissimas damas  
barcelenses, as quais por  
esse motivo terão como sem-  
pre um sorriso acolhedor ou  
uma afeição terna para nos  
receber.

Além de trasêr um quin-  
teto constituído por habéis  
professores de musica, o  
grupo «Minho Artístico»,  
têm scenários e guarda-rou-  
pa de sua propriedade ex-  
clusiva.

A tratár de assuntos que  
se prendem com a organi-  
zação dêste espectáculo, est-  
tiveram no domingo passa-  
do nesta cidade os directo-  
res do grupo, srs. Antonio  
de Jesus Martins e José  
Crisanto de Azevedo Orge.

Os bilhetes para este es-  
pectculo encontram-se à  
venda na Farmacia da Cal-  
çada.

**Mannel Esteves Limitada**  
Campo da Republica — Barcelos  
Cal branca e hydraulica, cimento,  
adubos quimicos, sal,  
e outras mercadorias.  
Fabrica Ceramica do Patarro  
(TELHA E TITULO)

**Paquetes a sair de Leixões**  
No mez de Julho

- Dia 4—Vapor holandês «Bem-  
land», para Pernambuco, Bahia,  
Rio de Janeiro e Santos.
- Dia 5—Vapor belga «Ionier»,  
para o Rio de Janeiro e Santos.
- Dia 6—Vapor inglez «Hubert»,  
para o Ceará, Maranhão, Pará e  
Manaus.
- Dia 6—Vapor alemão «Wurt-  
temberg», para Hamburgo.
- Dia 9—Vapor inglez «Raebuin»,  
para a Bahia, Rio de Janeiro,  
Santos, Rio Grande do Sul, Pe-  
lotas e Porto Alegre.
- Dia 15—Vapor francez «Cey-  
lan», para o Rio de Janeiro, San-  
tos, Montevideu e Buenos Aires.
- Dia 15—Vapor alemão «La Cu-  
runha», para o Rio de Janeiro,  
Santos, Montevideu e Buenos  
Aires.
- Dia 19—Vapor belga «Astrida»,  
para Pernambuco, Rio de Janei-  
ro e Santos.
- Dia 19—Vapor inglez «Hilde-  
brand», para o Pará e Manaus.
- Dia 20—Vapor alemão «Madrid»,  
para a Madeira, Rio de Janeiro,  
Santos, S. Francisco, Rio Gran-  
de do Sul, Montevideu e Buenos  
Aires.
- Dia 20—Vapor alemão «Attika»,  
para o Pará, Ceará, Maranhão e  
Parnahyba.
- Dia 21—Vapor holandez «Ora-  
nia», para Las Palmas, Pernambu-  
co, Bahia, Rio de Janeiro, San-  
tos, Montevideu e Buenos Aires.
- Dia 24—Vapor inglez «Darro»,  
para o Rio de Janeiro, Santos,  
Montevideu e Buenos Aires.
- Dia 24—Vapor holandez «Fland-  
ria», para a Corunha, Cherbourg,  
Soutampton e Amsterdam.
- Dia 28—Vapor alemão «Bayer»,  
para o Rio de Janeiro, Santos,  
Montevideu e Buenos Aires.
- Dia 30—Vapor francez «Ker-  
guelen», para o Rio de Janeiro,  
Santos, Montevideu e Buenos Ai-  
res.

**THE LICENSES & GENERAL INSURANCE CO., LTD.**

**(COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS)**

Correspondente nesta cidade:  
**Antonio Roriz Pereira**

**BELMIRO A. DE MIRANDA**  
CONSTRUCTOR  
Obras em pedra, tijolo  
e cimento armado  
Fornecimento de materiais.

**FARMACIA MODERNA**  
Antiga da Calçada  
Director — **João Pacheco Leite**  
Aviamento de todo o  
receituario clinico